

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 503- Papanduva–SC–CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013 e 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	102.629.060,32	74.355.566,21
Disponibilidades	709.010,95	424.835,78
Disponibilidades	709.010,95	424.835,78
Títulos e Valores Mobiliários	34.206.338,15	30.987.921,23
Livres	34.206.338,15	30.987.921,23
Relações Interfinanceiras	3.933.927,11	1.877.956,38
Correspondentes no País	0,00	21.322,71
Centralização Financeira - Cooperativas	3.933.927,11	1.856.633,67
Operações de Crédito	63.719.647,63	40.864.206,05
Operações de Crédito	64.890.073,78	42.026.950,92
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(1.170.426,15)	(1.162.744,87)
Outros Créditos	37.422,13	197.066,35
Rendas a Receber	20.943,99	22.121,36
Diversos	36.181,39	183.436,99
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(19.703,25)	(8.492,00)
Outros Valores e Bens	22.714,35	3.580,42
Despesas Antecipadas	22.714,35	3.580,42
Não Circulante	32.978.256,41	26.699.287,98
Realizável a Longo Prazo	29.950.905,98	23.847.556,51
Títulos e Valores Mobiliários	9.681.042,15	8.327.272,58
RDC Pós-Fixado	9.681.042,15	8.327.272,58
Operações de Crédito	20.084.745,13	15.341.159,49
Operações de Crédito	20.084.745,13	15.341.159,49
Outros Créditos	185.118,70	179.124,44
Diversos	185.118,70	179.124,44
Investimentos	1.829.488,54	1.540.080,72
No País	42.484,54	1.540.080,72
Outros Investimentos	1.787.004,00	0,00
Imobilizado de Uso	1.154.628,66	1.248.406,69
Imóveis de uso	247.583,53	264.634,86
Outras Imobilizações de Uso	1.762.444,18	1.635.647,64
(-) Depreciações Acumuladas	(855.399,05)	(651.875,81)
Diferido	1.509,96	5.333,70
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(33.475,29)	(29.651,55)
Intangível	41.723,27	57.910,36
Direito de Uso	88.859,25	87.564,75
(-) Amortização Acumulada	(47.135,98)	(29.654,39)
Total do Ativo:	135.607.316,73	101.054.854,19

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 503 – Papanduva – SC – CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013 e 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	108.703.790,97	81.960.704,30
Depósitos	91.200.871,00	70.065.635,38
Depósitos a Vista	13.212.243,31	9.845.646,25
Depósitos a Prazo	77.988.627,69	60.219.989,13
Relações Interfinanceiras	2.674,75	2.239,43
Correspondente	2.674,75	2.239,43
Relações Interdependências	1.287,17	124,11
Recursos em Trânsito	1.287,17	124,11
Obrigações Por Empréstimos	679.537,55	666.437,02
Empréstimos no País - Outras Instituições	679.537,55	666.437,02
Obrigações Por Repasses do País	11.262.425,68	9.550.528,35
Outras Instituições	11.262.425,68	9.550.528,35
Outras Obrigações	5.556.994,82	1.675.740,01
Cobrança e Arrecadação de Tributos e	6.976,33	7.174,60
Sociais e Estatutárias	687.562,38	500.783,76
Fiscais e Previdenciárias	114.539,41	109.056,68
Diversas	4.747.916,70	1.058.724,97
Não Circulante	12.079.383,35	7.664.149,40
Obrigações Por Repasses do País	11.885.664,65	7.476.424,96
Outras Instituições	11.885.664,65	7.476.424,96
Outras Obrigações	193.718,70	187.724,44
Diversas	193.718,70	187.724,44
Patrimônio Líquido	14.824.142,41	11.430.000,49
Capital Social	6.025.424,33	5.235.225,44
Capital de Domiciliados	6.025.424,33	5.235.225,44
Reservas de Capital	0,00	4.475.116,13
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	0,00	4.475.116,13
Reserva de Sobras	7.312.091,51	978.692,18
Reserva Legal	2.093.662,10	978.692,18
Outras	5.218.429,41	0,00
Sobras a Disposição da Assembléia	1.486.626,57	740.966,74
Sobras Disposição da Assembléia	1.486.626,57	740.966,74
Total do Passivo:	135.607.316,73	101.054.854,19

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 503 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013 e 31/12/2012

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Em Reais		
	2º Sem 2013	31/12/2013	31/12/2012
1. Receitas de Intermediação Financeira	8.891.174,91	15.648.661,92	12.003.731,37
(+) Rendas Operações de Crédito	5.847.949,29	11.239.541,86	9.283.409,06
(+) Resultado Operações Títulos Valores Mobiliários	3.043.225,62	4.409.120,06	2.720.322,31
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(4.739.371,30)	(7.232.179,08)	(5.250.266,24)
(-) Operações de Captação no Mercado	(4.133.287,81)	(6.199.587,16)	(3.944.652,01)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(409.496,17)	(803.470,24)	(695.735,36)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(196.587,32)	(229.121,68)	(609.878,87)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ	4.151.803,61	8.416.482,84	6.753.465,13
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.314.062,94)	(4.591.545,71)	(4.163.421,19)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	329.054,54	656.878,50	575.160,06
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	572.983,32	1.001.763,62	537.108,92
(+) Outras Receitas Operacionais	120.642,81	216.865,47	145.660,39
(-) Despesas de Pessoal	(1.684.402,43)	(3.179.341,83)	(2.448.594,12)
(-) Outras Despesas Administrativas	(1.324.016,49)	(2.617.299,66)	(2.500.698,99)
(-) Despesas Tributárias	(22.696,62)	(45.388,46)	(30.667,73)
(-) Outras Despesas Operacionais	(305.628,07)	(625.023,35)	(441.389,72)
5. Resultado Operacional (3+4)	1.837.740,67	3.824.937,13	2.590.043,94
6. Outros Resultados	17.552,76	41.798,00	(773,16)
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro	1.855.293,43	3.866.735,13	2.589.270,78
Resultado com Associados	1.855.293,43	3.716.566,41	2.469.889,17
Resultado com Não Associados	0,00	150.168,72	119.381,61
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	0,00	(50.262,98)	(39.296,08)
Provisão para Imposto de Renda Ato Não Cooperado	0,00	(25.131,49)	(19.648,04)
Provisão para Contribuição Social Ato Não Cooperado	0,00	(25.131,49)	(19.648,04)
9. Resultado Depois da Trib. Sobre Lucro (7+8)	1.855.293,43	3.816.472,15	2.549.974,70
Resultado com Associados	0,00	3.716.566,41	2.469.889,17
Resultado com Não Associados	0,00	99.905,74	80.085,53
	0,00		
10. Destinações Estatutárias	0,00	(2.329.845,58)	(1.809.007,96)
(-) Fates Resultado com Não Associados	0,00	(99.905,74)	(80.085,53)
(-) Fates	0,00	(371.656,64)	(246.988,92)
(-) Reserva Legal	0,00	(1.114.969,92)	(246.988,92)
(-) FEF	0,00	(743.313,28)	(1.234.944,59)
12. Sobras Liquidas do Período (9+10)	1.855.293,43	1.486.626,57	740.966,74

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**
Av. Tenente Ary Rauen nº 503 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013 e 31/12/2012

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

EVENTO	Capital Social	Fundo de Estabilidade	Reserva Legal	Sobras ou Perdas a Disposição da AGO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2011	4.224.922,64	3.240.171,54	731.703,26	669.277,79	8.866.075,23
MUTAÇÕES EM 31/12/2012	1.010.302,80	1.234.944,59	246.988,92	71.688,95	2.563.925,26
Integralização de Capital	530.073,58	0,00	0,00	0,00	530.073,58
Devolução de Capital	(189.048,57)	0,00	0,00	0,00	(189.048,57)
Incorporação das Sobras	669.277,79	0,00	0,00	(669.277,79)	0,00
Res. Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	2.469.889,17	2.469.889,17
Res. Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	80.085,53	80.085,53
Destinação Exercício	0,00	1.234.944,59	246.988,92	(1.481.933,51)	00,00
Res. Não Coop Fates	0,00	0,00	0,00	(80.085,53)	(80.085,53)
Res. Cooperativo Fates	0,00	0,00	0,00	(246.988,92)	(246.988,92)
SALDO EM 31/12/2012	5.235.225,44	4.475.116,13	978.692,18	740.966,74	11.430.000,49
MUTAÇÕES EM 31/12/2013	790.198,89	743.313,28	1.114.969,92	745.659,83	3.394.141,92
Integralização de Capital	304.260,75	0,00	0,00	0,00	304.260,75
Devolução de Capital	(255.028,60)	0,00	0,00	0,00	(255.028,60)
Incorporação das Sobras	740.966,74	0,00	0,00	(740.966,74)	0,00
Res. Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	3.716.566,41	3.716.566,41
Res. Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	99.905,74	99.905,74
Destinação Exercício	0,00	743.313,28	1.114.969,92	(1.858.283,20)	0,00
Res. Não Coop Fates	0,00	0,00	0,00	(99.905,74)	(99.905,74)
Res. Cooperativo Fates	0,00	0,00	0,00	(371.656,64)	(371.656,64)
SALDO EM 31/12/2013	6.025.424,33	5.218.429,41	2.093.662,10	1.486.626,57	14.824.142,41

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 503 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013 e 31/12/2012

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	3.866.735,13	2.589.270,78
Resultado do Exercício	3.866.735,13	2.589.270,78
2 - Ajuste Por	(4.833.323,28)	10.430.403,18
Depreciação / Amortização	224.828,57	223.166,49
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(2.617.723,73)	(11.913.306,17)
(Aumento) ou Diminuição de Relações Interfinanceiras	0,00	9.614.482,46
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(27.599.027,22)	(14.085.906,85)
(Aumento) ou Diminuição de Outros Créditos	153.649,96	(179.743,80)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(19.133,93)	1.697,25
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	21.135.235,62	26.554.007,02
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	435,32	(2.183,42)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	1.163,06	(489,91)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	3.887.249,07	218.680,11
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	(966.588,15)	13.019.673,96
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(50.262,98)	(39.296,08)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(50.262,98)	(39.296,08)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	(1.016.851,13)	12.980.377,88
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(822.777,76)	(953.215,11)
Investimentos	(289.407,82)	(575.517,00)
Ativo Imobilizado / Diferido	(111.039,71)	(391.648,67)
Integralização de Capital	304.260,75	530.073,58
Fates	(371.656,64)	(246.988,92)
Fates Não Associados	(99.905,74)	(80.085,53)
Devolução de Capital	(255.028,60)	(189.048,57)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	6.134.237,55	4.133.668,83
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	13.100,53	704.679,05
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	6.121.137,02	3.428.989,78
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	4.294.608,66	16.160.831,60
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	4.294.608,66	16.160.831,60
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	29.704.679,80	13.543.848,20
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	33.999.288,46	29.704.679,80

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO
PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**

Av. Tenente Ary Rauen nº 439 - Papanduva-SC-CNPJ: 01.389.651/0001-88

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

NOTA 03 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

a) De Títulos e Valores Mobiliários

			Em Reais
Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	34.206.338,15	9.681.042,15	43.887.380,30
TOTAL	34.206.338,15	9.681.042,15	43.887.380,30

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira - Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

		Em Reais
Tipo de Aplicação	Valor	
Centralização Financeira - Cooperativas	3.933.927,11	
Total	3.933.927,11	

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

			Em Reais
Tipo de Atividade	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total
Comércio	0,00	28.329.792,92	28.329.792,92
Industrial	0,00	4.176.628,11	4.176.628,11
Produtor Rural	40.971.125,00	0,00	40.971.125,00
Serviços	0,00	11.497.272,88	11.497.272,88
Total	40.971.125,00	44.003.693,91	84.974.818,91

b) Por Vencimento:

		Em Reais
Prazos	Operações de Crédito	
Vencidas	1.522.204,13	
A Vencer até 180 dias	41.086.132,63	
A Vencer de 181 a 360 dias	22.281.737,02	
A Vencer acima 360 dias	20.084.745,13	
Total	84.974.818,91	

c) Oscilação do Prejuízo:

		Em Reais
Tipo	Valor	
Levados a Prejuízos no Ano	221.440,40	
Recuperados de Prejuízos	(33.072,92)	
Saldo do Ano	188.367,48	

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 D	Vencidas Acima de 14 D	Total das Operações	Provisão
A	75.445.682,83	432.280,05	22.875,39	75.900.838,27	(379.504,66)
B	3.336.682,95	91.104,68	52.752,63	3.480.540,26	(34.805,40)
C	3.319.386,98	43.352,09	13.203,69	3.375.942,76	(101.278,28)
D	691.551,12	48.511,49	746.157,60	1.486.220,21	(148.622,02)
E	66.656,75	0,00	6.523,59	73.180,34	(21.954,10)
F	51.500,61	2.573,31	5.086,62	59.160,54	(29.580,27)
G	450.370,91	11.681,67	18.797,81	480.850,39	(336.595,27)
H	90.782,63	240,41	27.063,10	118.086,14	(118.086,14)
TOTAL	83.452.614,78	629.743,70	892.460,43	84.974.818,91	(1.170.426,15)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Rendas a Receber			
• Serviços Prestados a Receber	6.153,47	0,00	6.153,47
• Outras Rendas a Receber	14.790,52	0,00	14.790,52
Diversos			
• Adiantamentos e Antecipações	5.788,73	0,00	5.788,73
• Pagamentos a Ressarcir	190,00	0,00	190,00
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	185.118,70	185.118,70
• Títulos e Créditos a Receber	17.461,78	0,00	17.461,78
• Devedores Diversos - País	12.740,88	0,00	12.740,88
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(19.703,25)	0,00	(19.703,25)
Total	37.422,13	185.118,70	222.540,83

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Em Reais

Discriminação	Valor
Despesas Antecipadas	
• Prêmios de Seguros	3.662,09
• Processamento de Dados	19.052,26
Total	22.714,35

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Em Reais

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	595.668	1.787.004,00	1,397969%
Bancoob	Ações – PN	35.076	42.484,54	0,0074%
Total			1.829.488,54	

NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Edificações	247.583,53	(176.857,64)	70.725,89
Móveis e Equipamentos	632.539,04	(198.393,76)	434.145,28
Sistema de Comunicação	122.633,28	(27.059,08)	95.574,20
Processamento de Dados	650.153,41	(328.965,54)	321.187,87
Sistema de Segurança	212.668,45	(71.089,37)	141.579,08
Sistema de Transportes	144.450,00	(53.033,66)	91.416,34
Total	2.010.027,71	(855.399,05)	1.154.628,66

NOTA 11 - DIFERIDO**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual
Programas de Computador	34.985,25	(33.475,29)	1.509,96
Total	34.985,25	(33.475,29)	1.509,96

NOTA 12 - INTANGÍVEL**Em Reais**

Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual
Direito de Uso	88.859,25	(47.135,98)	41.723,27
Total	88.859,25	(47.135,98)	41.723,27

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e repasse:**Em Reais**

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob	Capital	02/10/2014	679.537,55	0,00	679.537,55
Bancoob	C. Rural	02/06/2018	1.379.454,85	4.112.016,77	5.491.471,62
Bancoob	EGF Rural	15/06/2014	1.001.908,65	0,00	1.001.908,65
Bancoob	Poupança	01/08/2014	7.629.282,02	0,00	7.629.282,02
Bancoob	Pronaf	02/01/2019	1.251.780,16	4.261.491,57	5.513.271,73
Bancoob	RPL	02/01/2019	0,00	3.342.646,07	3.342.646,07
HSBC	Repasse	13/01/2017	0,00	85.161,48	85.161,48
HSBC	Repasse	31/03/2017	0,00	44.341,88	44.341,88
HSBC	Repasse	10/04/2017	0,00	40.006,88	40.006,88
Total			11.941.963,23	11.885.664,65	23.827.627,88

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08% a.m até 6,75% a.a.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**Em Reais**

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	6.976,33	0,00	6.976,33
• Sociais e Estatutárias	687.562,38	0,00	687.562,38
• Fiscais e Previdenciárias	114.539,41	0,00	114.539,41
Diversos			
• Cheques administrativos	3.663.096,65	0,00	3.663.096,65
• Obrig por Aquisição de Bens e Serviços	11.766,76	0,00	11.766,76
• Obrig Prestação de Serviços	267.855,93	0,00	267.855,93
• Despesas de Pessoal	227.639,96	0,00	227.639,96
• Outras Despesas Administrativas	249.089,77	0,00	249.089,77
• Outros Pagamentos	13.064,19	0,00	13.064,19
• Provisões Passivas Contingentes	0,00	193.718,70	193.718,70
• Credores Diversos – País	315.403,44	0,00	315.403,44
Total	5.556.994,82	193.718,70	5.750.713,52

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social está representado pela participação de 6.549 (seis mil quinhentos e quarenta e nove) associados, atingindo o montante de R\$ 6.025.424,33 (seis milhões vinte e cinco mil quatrocentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos).

b) Das Reservas**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 5.218.429,41 (cinco milhões duzentos e dezoito mil quatrocentos e vinte e nove reais e quarenta e um centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 2.093.662,10 (dois milhões, noventa e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais e dez centavos).

c) Do Resultado do Exercício

Descrição	Total
Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro	3.816.472,15
Resultado com Associados	3.716.566,41
Resultado com Não Associados	99.905,74
Destinações Estatutárias	(2.329.845,58)
(-) Fates Resultado com Não Associados	(99.905,74)
(-) Fates Resultado com Associados	(371.656,64)
(-) Reserva Legal	(1.114.969,92)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(743.313,28)
Sobras Líquidas a Disposição da A.G.O.	1.486.626,57

NOTA 16 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 17 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 12.874,53 (doze mil oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 172.244,17 (duzentos e setenta e dois mil duzentos e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

A cooperativa mantém o valor de R\$ 8.600,00 (Oito mil e seiscentos reais) provisionados como complemento para contingências, valor esse julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC